Áudio disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=tL-GcR5FisPg.
Acesso em: 28 set. 2019.
Extraído de: "Casa da Farinha - Roda d'água".
(Sistematização dos dados: Mariana Bicalho Camelo)

Apesar de serem, atualmente, menos conhecidos, equipamentos como os monjolos e as rodas d'água já foram (e em muitos lugares ainda são) extremamente úteis na realização de diversas tarefas. Em muitas regiões próximas de cursos d'água é muito comum encontrar alguns deles; afinal, em ambos a água é fundamental para seu funcionamento. Sobre o monjolo, sabe-se que:

[...] é um tipo de máquina primitiva hidráulica, usada para o processamento e moagem dos grãos. Foi introduzida no Brasil pelos portugueses durante o período colonial. [...] A queda de água substitui os braços de um homem para realizar uma tarefa repetitiva. [...] Pode ser utilizado para se descascar e também moer os grãos secos, o que resulta em uma farinha mais grossa. É formado por uma viga suspensa de madeira, onde o que sustenta o pilão tem um tamanho maior, terminando com uma calha (ALVES, 2019). Já em relação a roda d'água, têm-se que:

A roda d'água é um dispositivo antigo que usa água corrente ou descendente para criar energia por meio de pás montadas ao redor de uma roda. A força da água move as pás e a consequente rotação da roda é transmitida para a máquina através do eixo da roda. Eles eram usados para irrigação de lavouras, para moagem de grãos e para fornecer água potável a aldeias (O QUE É HISTÓRIA).

É possível mapear, ao longo do tempo, seu uso na região do Gualaxo do Norte em muitas propriedades médias e pequenas. É importante ressaltar que tais práticas geram sonoridades muito específicas, que vão desde o movimento da própria água até mesmo da execução das tarefas. Grande parte desses equipamentos localizados foram atingidos pelo rompimento da Barragem de Fundão. Nesse sentido,

[...] faz-se necessário identificar e mapear os muros, valos, engenhos, monjolos, moinhos, rodas d' água [...], entre outros, visando resgatar a sua história, distintas tecnologias e cronologias. Enfim, lugares que fazem parte da memória e da sócio economia das comunidades rurais da região mineradora (BAETA; PILÓ, s. d.).

Também os vestígios de antigos canais de adução, que conduziam a água do Gualaxo do Norte e seus afluentes para plantações, atividades minerárias, ofícios e residências foram afetados pela queda da Barragem, carecendo de urgentes cuidados arqueológicos.

Referências bibliográficas:

ALVES, Mayk. Monjolo é uma máquina hidráulica utilizada para moer grãos. Agro20. 14 out. 2019. Disponível em: https://agro20.com.br/monjolo/. Acesso em: 17 mar. 2021.
O QUE É HISTÓRIA? A história da roda d'água. Invenção e Usos. S/d. Disponível em: http://oqueehistoria.com.br/a-historia-da-roda-dagua/#. Acesso em: 17 mar. 2021.
BAETA, Alenice; PILÓ, Henrique. Três anos de uma grande tragédia no vale do Rio Doce: Sobre uma arqueologia do esquecimento e dos direitos ao patrimônio cultural. Disponível em: https://www.cedefes.org.br/wp-content/uploads/2018/10/artigo-3-anos-Trag%C3%A9dia-de-Mariana-RIO-DOCE-Direitos.pdf. Acesso em: 19 mar. 2021.

FONTES MANUSCRITAS OU IMPRESSAS

"Uma grande roda, semelhante à de nossos moinhos de água, gira; por meio de engrenagens, ela põe em movimento dois eixos de força horizontais, de que ela é o centro; esses eixos são guarnecidos de tambpões de ferro dispostos em distâncias diversas; eles se encontram com outros semelhantes fixados nos pilões (peças de madeira verticais), e desse modo os ergue e deixa cair sucessivamente. Cada pião em sua parte inferior é dotado de um pesado pedaço de ferro que pesa cerca de 200 quilogramas. Não se pode comparar melhor esse mecanismo que com uma caixa de música, que dotada de pontas, girando sobre ela mesma, faz vibrar suas cordas umas após outras".

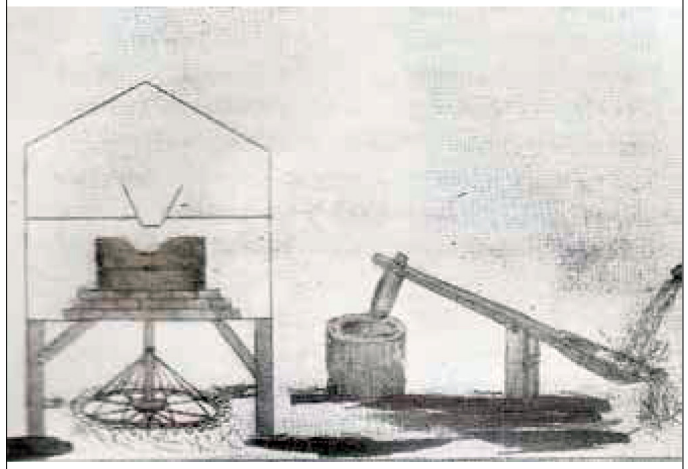
Referência bibliográfica: COURCY, Ernest de, Visconde. Seis semanas nas minas de ouro do Brasil. Trad. de Julio Castañon. Estudo crítico Douglas Cole Libby. Belo Horizonte: Centro de Estudos Históricos e Culturais. Fundação João Pinheiro, 1997 [1886], p. 81.

[Na região de Bento Rodrigues], "o sítio arqueológico Morro do Fraga […] Trata-se de parte de um sistema de adução formado por um extenso canal usado para o transporte de água, provavelmente durante um processo de extração aurífera no período histórico, construído próximo a um conjunto de cavernas, e que se encontra em processo de degradação por mudanças na paisagem provocadas pela exploração do minério de ferro. […] O sítio arqueológico Cruz das Almas, que se compõe por extenso canal de adução e três galerias conhecidas, de extração aurífera do período histórico".

Referência bibliográfica: UFMG/ICOMOS. Dossiê de Tombamento de Bento Rodrigues. Belo Horizonte: 2019. Disponível em: http://patrimoniocultural.blog.br/wp-content/uploads/2019/06/DOSSIE-BENTO-ICOMOS-2019.pdf. Acesso em: 7 maio 2020. p. 76;78.

IEPHA Minas Gerais
Diretoria de Promoção - Gerência de Articulação com Municípios
Relação de Bens protegidos pelos Municípios (apresentados ao ICMS- Patrimônio Cultural), pela União e pelo Estado até o ano de 2019 / EXERCÍCIO 2020

Município	Homologação	Denominação do bem tombado ou registrado	Outras denominações do bem tombado ou registrado	Endereço do bem cultural material ou local de ocorrência do bem cultural imaterial
Grupiara	D. 084/2018	Monjolo da Fazenda Marinheiro	Monjolo da Fazenda Marinheiro (propriedade do Sr. Jorge Cândido da Silva)	Fazenda Marinheiro, zona rural de Grupiara, na MG 742 e estrada municipal 365 (aproximadamente 3,3 km da Sede)
Catas Altas	D. 267/2002	Ruínas de Moinhos e Caixas d'Água		Terreno urbano de propriedade da Companhia Vale do Rio Doce - Distrito Morro d'água Quente



Esquemas feitos por John Mawe para seu livro Travels in the Interior of Brazil, publicado em 1812, em que são retratados um moinho de rodízio e um monjolo. Imagem em domínio público.

Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-47142015000100133&lng=en&nrm=iso&tlng=en. Acesso em: 19 mar. 2021.

AZENHA [MOINHO CONSTRUÍDO COM RODA D'ÁGUA VERTICAL]. Guilherme Gaensly. 1906. Sudeste do Brasil. Imagem em domínio público.

Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-47142015000100133&lng=en&nrm=iso&tlng=en. Acesso em: 19 mar. 2021.

Sítio arqueológico Morro do Fraga, foto que mostra o canal de adução cortado na Rocha e, no plano do fundo, a cavidade natural subterrânea. Foto: Márcio Albano, 2009. Foi solicitada autorização para reprodução da imagem.

Referência bibliográfica: UFMG/ICOMOS. Dossiê de Tombamento de Bento Rodrigues. Belo Horizonte: 2019. Disponível em: http://patrimoniocultural.blog.br/wp-content/uploads/2019/06/DOSSIE-BENTO-ICOMOS-2019.pdf. Acesso em: 7 maio 2020.